

Benefícios de árvore milenar vira inspiração para criação de empresa

ROBERTA CARDOSO - O ESTADO DE S. PAULO
29/07/2016 | 05h00



Produtos da Openeem são feitos à base de óleo de NEEM, uma árvore declarada pela ONU como a “Árvore do Século XXI” por causa de seus benefícios ambientais e medicinais milenares



Gabriela e os sócios em encontro de colaboradores da Openeem

A sociedade avança e, com ela, os anseios de gerações também, principalmente em relação ao empreendedorismo. Cada vez mais, as pessoas buscam aliar aos negócios uma espécie de consciência mais ampla, onde pesam não só a lucratividade, mas também a forma como ela vai ser conquistada. É o caso da Openeem, empresa de bio defensivos (produtos de controle biológico) que chega ao mercado com uma proposta de atrair investidores, ter lucro, e ainda assim beneficiar a comunidade e o meio ambiente.

“Fácil não é. Mas para estruturar um negócio nesse formato você precisa de pessoas experientes para compor essa base. E ela vai se compondo na intenção e na comunicação transparente”, explica Gabriela Lindemann, CEO da empresa que fundou com três sócios.

Os empreendedores, egressos de carreiras executivas bem sucedidas em diferentes áreas de atuação e, portanto, com maturidade profissional, mergulharam no projeto proposto pela empresária, que consiste em criar uma empresa de produtos de controle biológico para a agricultura, como cosméticos naturais e produtos para saúde animal e jardinagem.

Sustentabilidade. A novidade está no insumo: tudo é feito à base de óleo de NEEM, uma árvore nativa da Índia, declarada pela ONU como a “Árvore do Século XXI” por causa de seus benefícios ambientais e medicinais milenares. O princípio ativo mais importante extraído da árvore é azadirachtina, matéria-prima natural e atóxica com grande potencial em mercados relevantes e em crescimento, como agropecuária, saúde e bem-estar humano e pet.

“Meu pai é pioneiro nas pesquisas sobre a árvore no Brasil, no Pará. Conhecia e fui entendendo como ela estava alinhada à minha proposta de vida, profissional. Vi que era viável e decidi encarar o desafio de deixar uma carreira consolidada para fazer algo que eu acredito. ”

Operação. Toda a matéria-prima dos produtos Openeem vem de uma floresta particular localizada em São João de Pirabas, no estado do Pará. A fazenda foi criada pelo advogado Sérgio Lindemann, pai de Gabriela, e hoje abriga mais de 160 mil árvores em cerca de 50 hectares. “Os poucos produtos de controle biológico de pragas produzidos hoje no Brasil com NEEM utilizam matéria-prima importada. Como utilizaremos NEEM brasileiro, os preços de nossos produtos ficarão protegidos das variações cambiais. ”

Hoje, com 10 funcionários na área corporativa e 15 atuando na fazenda, a empresa pretende comercializar seus produtos sustentáveis para a agricultura. A partir do ano que vem, inicia o lançamento das linhas de cosméticos, incluindo repelentes à base de NEEM, saúde animal e jardinagem.

“O custo para montar a empresa e estruturar o plano de negócios não foi muito alto. Não falamos ainda porque estamos estruturando a entrada no mercado. Mas temos uma previsão de faturamento ambiciosa, de R\$ 300 milhões em dez anos”, finaliza a empresária.

Recortado de: <http://pme.estadao.com.br/noticias/pme,beneficio-ambiental-de-arvore-milenar-vira-inspiracao-para-criacao-de-empresa,20000000130,0.htm>